Origem da pinhata

Pela pesquisa realizada aprendemos que a pinhata, também conhecida como Pichorra, é uma tradição da penísula ibérica, contudo muito expandida em certos países americamos, porém pouco comum em Portugal e Espanha, países onde surgiu.

Consiste numa brincadeira, normalmente associada a crianças e a festas de aniversário de crianças, visto que trata-se de um objeto recheado de doces, totalmente coberta por papel crepom, suspensa no ar a uma altura média de dois metros.

Posteriormente, os participantes , com os olhos vendados, bate com um bastão no objeto até este abrir e os doces caírem.

No México é muito popular e comum em aniversários, com a forma de uma estrela de cinco pontas.

Contudo, há alguma controvérsia em relação a este facto pois também verificámos que há quem diga que a Piñata, também conhecida como Pichorra, é uma tradição da Península Ibérica que teve a sua maior projecção nos países de língua espanhola, especialmentel no México.

Geralmente afirma-se que os chineses talvez tenham sido os primeiros a usar algo parecido com a piñata como parte de sua celebração do Ano Novo e que marcava também o início da Primavera. Criavam formas de  vacas, touros e búfalos revestidas de papel colorido e cheias de cinco tipos de sementes e usavam bastões coloridos para as partir. O papel decorativo que as cobria era queimado e as cinzas juntadas e guardadas para dar boa sorte ao novo ano.

A piñata tradicional era um cântaro de barro revestido de papel colorido e em forma de estrela com sete pontas enfeitadas. Dizia-se que estas representavam os sete pecados capitais: avareza, gula, preguiça, orgulho, inveja, ira e luxúria.

Sites utilizados:

<http://indiosecowboys.blogspot.com/2016/04/a-origem-da-pinata-iberica-chinesa-ou.html>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pinhata>